

ANÁLISE DE FUNDOS

ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 09.093.883/0001-04



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Especificações:

Gestão: Itaú Asset Management

Administrador: Itaú Unibanco

Custodiante: Itaú Unibanco

Auditória: PriceWaterhouseCoopers

Início: 21/10/2008

Benchmark: CDI

Objetivo: Obter rentabilidade aplicando seus recursos em costas de fundos de investimentos classificados como renda fixa, e demais ativos que deverão ser reconhecidamente de baixo risco de crédito.

Público-alvo: Investidores Institucionais

Taxas:

Taxa de administração: 0,25% a.a.

Taxa de resgate: Não possui

Taxa de performance: Não possui

Índice de performance: Não possui

Informações operacionais:

Depósito inicial: R\$ 500.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 1.000,00

Disponibilidade dos recursos aplicados: D+0

Disponibilidade dos recursos resgatados: D+0

Classificações:

CVM: Renda Fixa

Anbima: Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento

Legal: FIC

Enquadramento 4.693/2021: FI em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, "b"

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas uma rentabilidade compatível com a taxa DI-CETIP, aplicando seus recursos em cotas de fundos de investimentos classificados como renda fixa observado que a rentabilidade do fundo será impactada pelos custos e despesas do FUNDO.

O Fundo, poderá investir mais de 50% em ativos financeiros de crédito privado ou de emissores público exceto da União Federal.

É vedado ao FUNDO, direta ou indiretamente:

- (i) realizar operações denominadas day trade, assim consideradas aquelas de compra e venda de um mesmo ativo financeiro ou contrato derivativo em um mesmo dia;
- (ii) aplicar em ativos financeiros de emissão de pessoas físicas, sociedades limitadas, ou de sociedades por ações de capital fechado;
- (iii) realizar operações compromissadas lastreadas em títulos privados;

Entre outras vedações dispostas no regulamento do fundo, disponível no site da CVM:

PARTICIPANTES:

ITAÚ ASSET MANAGEMENT – Gestora

Presente no mercado a mais de 60, a Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos da Itaú Unibanco. Possui escritórios no Brasil, Buenos Aires, Bogotá, Santiago e Nova York. Em questão de gestão de fundos, nos últimos anos a gestão tentou focar em três frentes: Multimercado, Renda Variável e Renda Fixa,

ITAÚ UNIBANCO – Administrador/Custodiante

O Itaú Unibanco criado em 2008, a partir da fusão entre os Bancos Unibanco, que iniciou suas atividades em 1924 como Casa Moreira Salles e nos anos 1960 viria a se tornar o Unibanco, e o Banco Itaú, fundado em 1944 com o nome de Banco Central de Crédito S.A e a partir dos anos de 1960 passou a se chamar Itaú. A instituição, possui mais de 90 mil colaboradores, quase 60 milhões de clientes e mais de 95 mil acionistas.

Por intermédio da Itaú Asset Management tornou –se a maior gestora privada de recursos do Brasil com mais de R\$650 Bilhões de ativos sob gestão contando com aproximadamente mais de R\$3,2 milhões de clientes. Em 2017 o Itaú comprou 49,9% do capital social da XP Investimentos por meio de aporte de capital no valor de R\$600 milhões e aquisição de ações detidas pelos acionistas no valor de R\$5,7 bilhões.

Recentemente o Banco deu início a estratégia de vende aos poucos a sua participação na XP, abrindo espaço para ser mais competitivo no setor de investimentos.

RISCOS

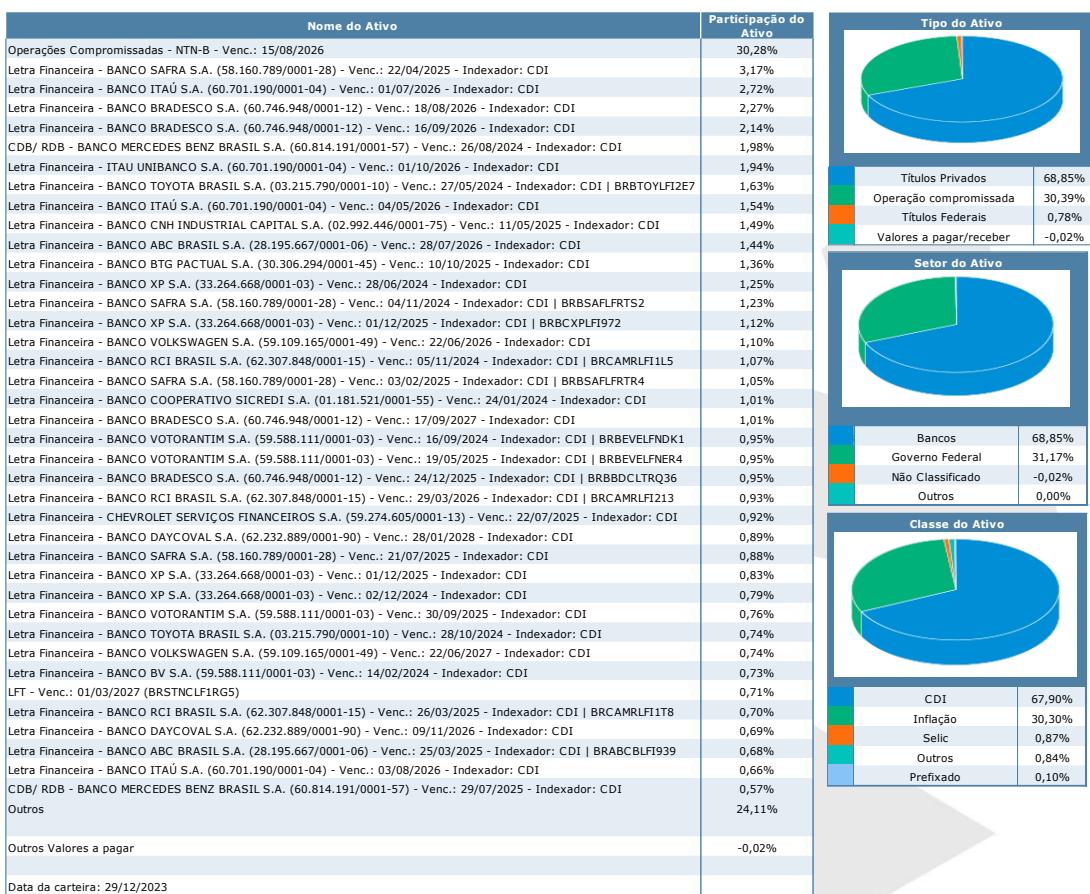
No mundo dos investimentos financeiros, risco é a chance de você não ganhar, no futuro, aquilo que esperava quando se decidiu fazer sua aplicação. Os especialistas avaliam o risco por perspectivas diferentes, e dentre elas, o ativo em questão tem classificação 2 de 5, com os seguintes tipos de risco:

- I- **Risco de Mercado**
- II- **Risco de Operacional**
- III- **Risco de Concentração**
- IV- **Risco de Liquidez**
- V- **Risco de Crédito**

PARECER TÉCNICO

O fundo **ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO** é um fundo que tem por objetivo obter ganhos de capital através da aplicação de seus recursos em cotas de FI classificados como Renda Fixa, conta atualmente com 972 cotistas e com um patrimônio líquido em torno de R\$ 9,8 bilhões, de acordo com a última posição divulgada em 18/04/2024.

Como mencionamos se trata de um FIC, que aplica em cotas dos fundos FI **ITAÚ HIGH GRADE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO** (99,82) e **ITAÚ VERSO A FI RENDA FIXA REFERENCIADO** (0,19%). Verificamos que fundo tem parte de sua carteira omitida (66,73%), desse modo iremos apresentar a carteira consolidada do fundo referente a dezembro de 2023, a qual demonstramos abaixo. Porém, vale ressaltar que na análise estamos com ativos que faziam parte 6 meses atrás e, pode ser que sim ou que não, ocorreram alterações nos ativos que compõe a carteira do fundo de investimento, por isso sempre sugerimos solicitar a carteira atualizada.



Notamos que a maior parte do capital está investido em Títulos Privados, basicamente em Letras Financeiras de Bancos Privados, como Banco ITAÚ, Bradesco, BTG, Sicredi, Daycoval, Safra, etc., indexados em CDI. Também se posiciona em Operações Compromissadas, em NTN-B com prazo para 2026 e, por fim, em LFT (Tesouro Selic) de médio e curto prazo (com vencimentos entre 2024 até 2028).

Uma ressalva importante a ser feita é a de que por se tratar de um fundo que investe em Crédito Privado, devemos observar o risco do ativo e suas classificações, desta forma colocamos abaixo como ele está posicionado.

Risco do Ativo		
Rating AAA	85,16%	
Rating AA	12,27%	
Outros	2,57%	

Rating é um conceito que representa a classificação do risco de crédito de uma empresa ou país. A pontuação é determinada por uma agência especializada. O objetivo é demonstrar a solidez econômica de um agente econômico para seus potenciais credores ou investidores

Notamos que a maior parcela deste investimento, em torno de 85%, está em ativos considerados Rating AAA, mas existem ativos que não, o que nos preocupa por existir o risco de um desenquadramento passivo. O Fundo utiliza essa estratégia de CP com a maior concentração no setor de Bancos.

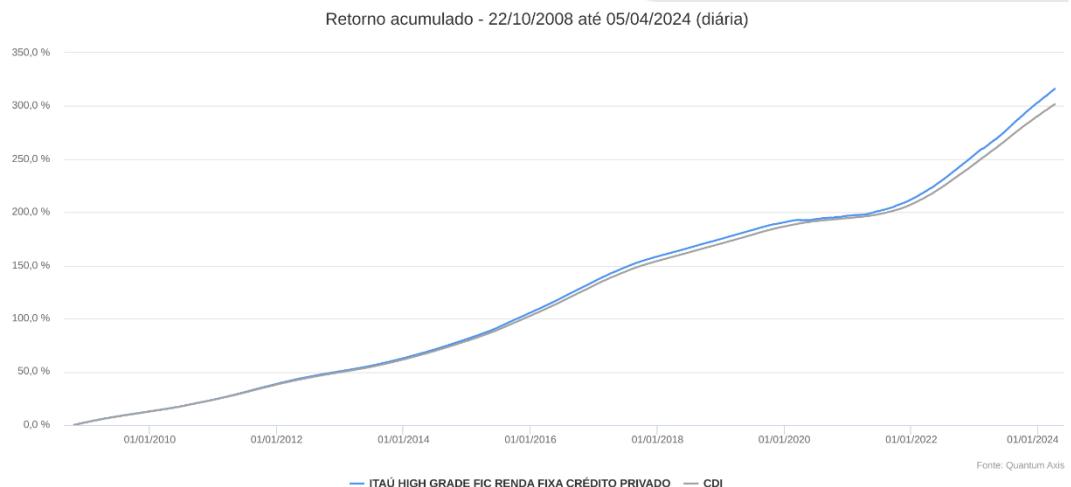
Na análise do ativo utilizamos algumas premissas, onde colocamos os últimos 12 meses de sua atividade, como o Fundo está com seus investimentos atrelados ao CDI, iremos utilizar o índice para traçar o comparativo entre o benchmark e o fundo.

Começando pela performance:

Nome	Retorno		
	Mês	Ano	Últimos 12 meses
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,22%	3,14%	13,94%
CDI	0,20%	2,83%	12,59%

Notamos na tabela acima que a sua rentabilidade está positiva em todos os períodos, superando o seu benchmark, provavelmente pela alta concentração em papéis privados, onde estão sendo beneficiados com o ciclo de redução da Selic.

Podemos visualizar melhor no gráfico abaixo, onde nos mostra que o ativo acompanha de perto seu benchmark CDI.



Para outras análises, utilizamos três indicadores, Índice Sharpe Generalizado, Var (95%) e o índice beta, todos sendo considerados a medida dos últimos doze meses, conforme tabela abaixo:

Nome	Últimos 12 meses		
	Sharpe Generalizado - CDI	VaR 95,0% MV 21 du	Beta - CDI/CDI
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO CDI	8,20	0,07% 0,03%	0,85 1,00

O Índice Sharpe Generalizado como parâmetro de eficiência do retorno adicional sobre o risco tomado pelo gestor, reflete quanto o investimento gera de retorno esperado além da renda que se espera de seu benchmark frente ao atual cenário. No caso, está positivo o que significa que os riscos tomados foram compensados pela rentabilidade.

Na quantificação do Valor de Risco, utilizamos o VaR (Indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período – Value At Risk). Notamos na tabela que sua volatilidade, verificada pelo Var, está levemente acima do seu benchmark, em função dos papéis privados.

Além destes dois, também consideramos o Índice Beta, que por sua vez nos permite identificar o posicionamento do gestor em relação ao mercado, sendo inferior de 1, um posicionamento defensivo (perdas menores, valorizações menores), próximo a 1, neutro e superior a 1 agressivo (perdas maiores, valorizações maiores), onde verificamos onde o fundo se posiciona de forma defensiva em relação ao CDI.

Conforme o exposto, quanto às questões legais, o fundo está apto e dentro das regras para receber aportes dos RPPS, dentro das limitações legais impostas pela Legislação vigente. Espera-se que o gestor de RPPS que deseja investir nesse fundo, saiba que ele possui um viés mais agressivo dentro da renda fixa, ou seja, risco mais elevado, pois aplica em crédito privado.

Sendo assim, somos favoráveis ao ativo, possui uma taxa de administração adequada, os indicadores analisados foram favoráveis e não possui carência. Todavia, no caso de o RPPS decidir investir no fundo, os gestores devem considerar o percentual já existente neste benchmark/estratégia em seu portfólio, observar o percentual permitido na sua Política de Investimento e, principalmente, estarem cientes que por se tratar de crédito privado é um ativo **com risco elevado**.

18 de abril de 2024

Atenciosamente,

Equipe Técnica de Investimentos
Referência Gestão e Risco